

SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2026

SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados intermediários individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes intermediários individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas – informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sequoia Logística e Transportes S.A.
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 2.498.681 mil, patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de 254.601 mil e capital circulante líquido negativo de R\$ 178.275 mil na controladora e de R\$ 334.981 no consolidado, em 31 de março de 2026. Nesse contexto, houve a homologação do pedido de recuperação extrajudicial e a formalização de transação tributária junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), medidas que suportam o entendimento da Administração de que os pagamentos das obrigações reestruturadas ocorrerão conforme o planejado, e que a geração de caixa será suficiente para o cumprimento dessas obrigações no futuro previsível. Entretanto, caso o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação, poderão existir incertezas relevantes quanto à capacidade da Companhia e suas controladas de manterem suas operações no futuro previsível. Adicionalmente, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 11 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia não tem atingido índices financeiros, em especial no que se refere a dívida líquida dividido pelo EBITDA, que dão o direito aos credores de solicitar esclarecimentos e notificação para, de forma não automática, solicitar a antecipação do vencimento dessas obrigações, o que pode impactar a classificação das dívidas da Companhia e sua liquidez. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de junho de 2026.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	799	16.161	30.931	56.564
Contas a receber	5	1.270	9.700	73.493	84.577
Tributos a recuperar	6	12	12	3.592	3.073
Adiantamentos		662	647	2.151	2.659
Despesas antecipadas		888	1.242	2.464	2.971
Demais contas a receber		3.294	2.878	3.956	3.527
Total do ativo circulante		6.925	30.640	116.587	153.371
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	22	172.993	163.245	-	-
Depósitos judiciais		7.998	8.801	12.601	13.120
Demais contas a receber		5.344	5.937	5.344	5.937
Tributos a recuperar	6	-	-	567	852
Investimentos	7	237.518	269.736	-	-
Imobilizado	9	39.222	42.772	89.007	95.172
Intangível	10	16.717	18.620	435.861	448.744
Direito de uso	12	2.585	3.053	32.947	35.427
Total do ativo não circulante		482.377	512.164	576.327	599.252
Total do ativo		489.302	542.804	692.914	752.623

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Fornecedores	13	16.873	20.404	28.861	42.875
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	69.770	50.026	131.489	115.272
Passivo de arrendamento	12	3.653	3.280	9.628	9.657
Obrigações tributárias	14	33.159	29.392	111.003	84.476
Parcelamentos fiscais	14.1	8.526	9.991	13.837	19.192
Impostos parcelados – PGFN	14.2	31.027	19.584	82.486	51.602
Obrigações trabalhistas	14.3	7.930	9.151	16.863	15.962
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	-	-	6.543	6.386
Outros passivos	16	14.262	15.591	50.858	50.931
Total do passivo circulante		185.200	157.419	451.568	396.353
Não circulante					
Fornecedores	13	90.956	87.295	91.095	87.295
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	196.199	203.150	196.254	203.669
Passivo de arrendamento	12	827	1.246	30.896	32.350
Parcelamentos fiscais	14.1	36.121	40.768	48.745	64.969
Impostos parcelados – PGFN	14.2	11.282	22.382	29.995	58.973
Obrigações trabalhistas	14.3	420	727	984	1.446
Partes relacionadas	22	184.888	180.876	-	98
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	-	-	11.239	11.373
Provisões para demandas judiciais	15	38.010	32.176	86.739	79.251
Outros passivos	16	-	-	-	81
Total do passivo não circulante		558.703	568.620	495.947	539.505
Total do passivo		743.903	726.039	947.515	935.858
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	17.1	1.989.075	1.430.860	1.989.075	1.430.860
Gastos com emissão de ações		(69.498)	(69.498)	(69.498)	(69.498)
Reserva de capital		(120)	-	(120)	-
Reserva de lucro	17.2	9.969	9.969	9.969	9.969
Ajuste de avaliação patrimonial		7.737	7.737	7.737	7.737
Instrumentos conversíveis em ações		306.917	859.265	306.917	859.265
Prejuízos acumulados		(2.498.681)	(2.421.568)	(2.498.681)	(2.421.568)
		(254.601)	(183.235)	(254.601)	(183.235)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		489.302	542.804	692.914	752.623

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, excelente quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	18	6.999	10.782	127.763	153.642
Custos dos serviços prestados	19	(13.642)	(18.671)	(118.527)	(147.664)
Lucro (prejuízo) bruto		(6.643)	(7.889)	9.236	5.978
Despesas operacionais:					
Despesas comerciais, administrativas e gerais	19	(19.596)	68.858	(56.758)	2.764
Outras receitas (despesas), líquidas	20	161	19.406	1.135	107.272
Resultado de equivalência patrimonial	7	(31.992)	44.462	-	(176)
		(51.427)	132.726	(55.623)	109.860
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(58.070)	124.837	(46.387)	115.838
Despesas financeiras		(22.617)	(34.712)	(35.639)	(45.145)
Receitas financeiras		114	68.541	746	66.198
	21	(22.503)	33.829	(34.893)	21.053
Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social		(80.573)	158.666	(81.280)	136.891
Imposto de renda e contribuição social – corrente	22	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	22	3.460	(90.506)	4.167	(35.738)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(77.113)	68.160	(77.113)	101.153
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		(77.113)	68.160	(77.113)	68.160
Acionistas não controladores		-	-	-	32.993
Lucro líquido (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas controladores da Companhia (expresso em R\$ por ação)					
Lucro (prejuízo) básico por ação	17.5	(0,0123)	26,1450	(0,0123)	26,1450
Lucro (prejuízo) diluído por ação	17.5	(0,0123)	26,1450	(0,0123)	26,1450

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(77.113)	68.160	(77.113)	101.153
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	(77.113)	68.160	(77.113)	101.153
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	(77.113)	68.160	(77.113)	68.160
Acionistas não controladores	-	-	-	32.993

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) intermediários individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital		Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Instrumentos conversíveis em ações	Total Controladora	Total Consolidado
			Plano de pagamento com base em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais				
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.430.860	(69.498)	-	7.737	9.969	(2.421.568)	859.265	(183.235)	(183.235)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(77.113)	-	(77.113)	(77.113)
Aumento de capital	120	-	(120)	-	-	-	-	-	-
Integralização/Atualização de debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	5.747	5.747	5.747
Conversão de debêntures em capital	558.095	-	-	-	-	-	(558.095)	-	-
Saldos em 31 de março de 2026	1.989.075	(69.498)	(120)	7.737	9.969	(2.498.681)	306.917	(254.601)	(254.601)

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital		Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Instrumentos conversíveis em ações	Total	Participação de não controladores	Total
			Plano de pagamento com base em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.002.385	(69.498)	9.539	-	9.969	(2.065.678)	354.909	(758.374)	(166.187)	(924.561)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	68.160	-	68.160	32.993	101.153
Plano de pagamento com base em ações	-	-	225	-	-	-	-	225	-	225
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	7.737	-	-	-	7.737	5.719	13.456
Integralização/Atualização de debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	1.173	1.173	-	1.173
Conversão de debêntures em capital	14.248	-	-	-	-	-	(14.248)	-	-	-
Conversão de debêntures em capital - Empréstimos	135.768	-	-	-	-	-	-	135.768	-	135.768
Saldos em 31 de março de 2025	1.152.401	(69.498)	9.764	7.737	9.969	(1.997.518)	341.834	(545.311)	(127.475)	(672.786)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(80.573)	158.666	(81.280)	136.891
Ajustes para conciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social a itens que não afetam o caixa	73.602	(175.121)	49.091	(240.831)
Depreciação e amortização	6.086	10.896	21.649	17.481
Baixa de ativo imobilizado e intangível e passivo de arrendamento	61	(17.725)	80	(2.460)
Resultado de equivalência patrimonial	31.992	(44.462)	-	176
Juros provisionados	18.792	38.870	22.483	42.598
Haircut de fornecedores – RE	-	(87.841)	-	(87.841)
Ajuste a valor presente de fornecedores – acordo RE	2.915	(68.397)	2.915	(68.397)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(5.088)
Provisões (reversões) e outros itens que não afetam caixa	13.756	(6.462)	1.964	(137.300)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social ajustado por itens que não afetam caixa	(6.971)	(16.455)	(32.189)	(103.940)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(8.093)	8.232	16.151	125.525
Contas a receber	508	3.825	16.608	35.695
Adiantamentos e despesas antecipadas	339	446	1.015	884
Parcelamentos fiscais	(6.112)	(17.264)	(21.579)	(23.453)
Tributos a recuperar	-	-	(234)	1.201
Partes relacionadas	(5.736)	31.035	(98)	(1.453)
Fornecedores	(2.785)	(7.989)	(13.129)	5.590
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.239	7.192	26.966	(9.441)
Depósito judicial	803	(2.863)	519	(3.782)
Impostos parcelados - PGFN	3.804	-	6.073	-
Outros ativos e passivos	(1.153)	(6.150)	10	120.285
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(15.064)	(8.223)	(16.038)	21.586
Atividades de investimentos				
Acréscimo de imobilizado e intangível	-	-	(86)	(257)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	7.737	-	7.737
Plano de pagamento com base de ações	-	225	-	225
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	132	23	(1.118)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	-	8.094	(63)	6.588
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	6.945	6.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	(167)	(4.436)	(11.900)	(39.563)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – juros	(16)	(1.886)	(1.562)	(3.381)
Amortização de arrendamentos	(115)	(392)	(2.526)	(3.429)
Custo de transação	-	(3.592)	(489)	(3.451)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(298)	(10.306)	(9.532)	(43.824)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(15.362)	(10.435)	(25.633)	(15.651)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	16.161	13.075	56.564	21.853
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	799	2.640	30.931	6.202
	(15.362)	(10.435)	(25.633)	(15.651)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	2.169	172.560	146.634	522.060
Receita de prestação de serviço	7.909	12.427	146.187	175.991
Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.502)	3.406	(12.230)	(4.918)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.762	156.727	12.677	350.987
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, PIS e COFINS)	(13.738)	(15.301)	(126.206)	(177.924)
Custos dos serviços prestados	(8.987)	(8.090)	(106.326)	(135.691)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.751)	(7.211)	(19.880)	(42.233)
Valor adicionado bruto	(11.569)	157.259	20.428	344.136
Retenções	(6.086)	(10.896)	(21.649)	(17.481)
Depreciação e amortização	(6.086)	(10.896)	(21.649)	(17.481)
Valor adicionado líquido produzido	(17.655)	146.363	(1.221)	326.655
Valor adicionado recebido em transferência	(31.878)	113.003	746	66.022
Resultado de equivalência patrimonial	(31.992)	44.462	-	(176)
Receitas financeiras	114	68.541	746	66.198
Valor adicionado total a distribuir	(49.533)	259.366	(475)	392.677
Distribuição do valor adicionado	49.533	(259.366)	475	(392.677)
Pessoal e encargos	(4.494)	(10.372)	(20.200)	(15.237)
Remuneração direta	(2.371)	(6.171)	(14.549)	(10.716)
Benefícios	(1.512)	(2.726)	(4.374)	(3.046)
F.G.T.S.	(611)	(1.475)	(1.277)	(1.475)
Impostos e taxas e contribuições	2.385	(93.794)	(7.226)	(59.710)
Federais	2.605	(93.334)	(2.250)	(59.083)
Estaduais	(55)	(297)	(996)	(461)
Municipais	(165)	(163)	(3.980)	(166)
Juros e aluguéis	(25.471)	(87.040)	(49.212)	(216.577)
Remuneração de capitais próprios	77.113	(68.160)	77.113	(101.153)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(32.993)
Lucro líquido (prejuízos) apurados	77.113	(68.160)	77.113	(68.160)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia" ou "Sequoia") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento do mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "SEQL3", e tem sede localizada na Alameda Rio Negro, 500, 6º andar, sala 601, Bairro Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de intermediação e logística. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes.

A partir de 30 de janeiro de 2026, nos termos do fato relevante divulgado em 6 de fevereiro de 2026, o controle da Companhia passou a ser exercido por fundos de investimento sob a gestão comum da Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. ("JiveMauá"), conforme detalhado na nota explicativa nº 23.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2026.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas e apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025. No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que possam ter impacto material sobre estas informações financeiras intermediárias.

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações financeiras. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2025, não foram repetidas integralmente nestas informações intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o melhor entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.2 Declaração de continuidade

A Companhia apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 2.498.681 em 31 de março de 2026 e, naquela data, o passivo circulante da controladora e consolidado excedia o ativo circulante em R\$ 178.275 e R\$ 334.981, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia apresentava um passivo a descoberto de R\$ 254.601, fatores que podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

A Companhia estruturou um plano e está aplicando ações visando a redução dos prejuízos apresentados, atuando junto aos credores financeiros e não financeiros visando a adequação das condições de pagamento, obtendo os seguintes resultados até 31 de março de 2026 e em período subsequente à apresentação dessas demonstrações contábeis:

- i) Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”) da Sequoia e da Transportadora Americana;
- ii) Transação individual das dívidas de tributos federais junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN; e
- iii) Emissão de debêntures para aporte de capital e desalavancagem de dívidas.

A seguir detalhamos os itens acima:

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

i) Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”) da Sequoia e da Transportadora Americana

A Sequoia e a Transportadora Americana pediram a homologação de um plano de recuperação extrajudicial perante o Juízo 1ª Vara Regional de Competência Empresarial de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ, processo autuado sob o nº 1003015 19.2024.8.26.0260.

O Plano contou com aprovação de aproximadamente 54% dos credores sujeitos, abrangendo todos os créditos não-financeiros existentes na data do pedido em 11 de outubro de 2024, nos termos do art. 161, §1º, da Lei 11.101/2005, os quais totalizavam R\$ 311.279.

Em 19 de março de 2025, a juíza homologou o plano de recuperação extrajudicial e o montante total, após ajustes de valores, atingiu R\$ 328.743.

O Plano previu as seguintes formas de pagamento:

- Opção 1: Deságio: não há. Carência: não há. Pagamento: Conversão integral em ações da Sequoia (SEQL3), com preço de exercício de R\$ 8,00. Limite: o aumento de capital para subscrição com dívida foi limitado a R\$ 110.000 em créditos optantes. As ações foram entregues em maio de 2025.
- Opção 2: Deságio: não há. Carência: 60 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: não há. Condição de taxa: IPCA.
- Opção 3: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Carência: 12 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 10.000 em créditos optantes. Condição de taxa: IPCA.
- Opção 4: Deságio: 50% sobre o saldo devedor. Pagamento: (i) em dinheiro à vista de 2/5 do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 120 dias corridos a contar da homologação judicial, ou 31 de janeiro de 2025, o que ocorrer primeiro; e (ii) pagamento em dinheiro de 3/5 do saldo devedor após o deságio, em 15 prestações mensais e consecutivas, com início 30 dias corridos após o pagamento em dinheiro à vista do item (i). Condição de taxa: as parcelas do item (ii) serão corrigidos pelo IPCA. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 64.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores se enquadraram na definição de Credor Fornecedor Colaborador. R\$ 62.080 optaram e estão sendo pagos até abril de 2026.
- Opção 5: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Pagamento: em dinheiro à vista do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 30 dias corridos a contar da homologação judicial. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 17.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores se enquadraram na definição de Credor Fornecedor Colaborador. R\$ 17.000 se enquadraram e R\$ 5.100 foi pago em abril de 2025.

O Plano de Recuperação Extrajudicial gerou uma redução de R\$ 148.043 no endividamento da Companhia.

ii) Transação individual das dívidas de tributos federais junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, com desconto de juros e multa e utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totalizava R\$ 112.481 e deverá ser pago em 15 meses.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 8 de dezembro de 2025, A Companhia avançou de forma substancial para assinar o termo de transação individual com a PGFN, encaminhando a documentação solicitada e ficou acertado: (i) aceite da proposta da PGFN para quitação em 15 meses; (ii) desistência de discussões judiciais e direcionamento dos parcelamentos e saldos em aberto na SRFB para a transação; (iii) aumento gradual das parcelas na medida que for consolidando os débitos com a SRFB, mas sem ultrapassar o prazo de 15 meses; (iv) concessão de descontos sobre juros e multas e; (v) utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais; e (vi) utilização de precatórios federais que possam vir a ser adquiridos, aportados ou financiados para a Companhia após a assinatura do termo.

Em 20 de abril de 2026, a Companhia assinou junto a PGFN o acordo com uma redução total de 82% do passivo tributário, passando o referido passivo de aproximadamente R\$ 631.700 para R\$ 112.481, (valores de abril de 2026). Em 28 de maio de 2026 ocorreu o pagamento a 1ª parcela no valor total de R\$ 6.616. Vide detalhes na nota explicativa 26.

iii) Emissão de debêntures para aporte de capital e desalavancagem de dívidas (Reestruturação de dívidas e captações)

Como parte do processo de reestruturação financeira, o Conselho de Administração aprovou em 22 de março de 2024 a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6ª emissão), no montante de até R\$ 470.000, em 2 séries, uma integralizada em moeda corrente e outra série integralizada utilizando créditos detidos anteriormente remanescente da 4ª emissão de debêntures. Durante o exercício de 2024, houve a integralização de R\$ 86.162 em moeda corrente e a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores.

Adicionalmente, a Companhia concluiu uma negociação com os bancos credores dos empréstimos de capital de giro que não aderiram à conversão da 6ª emissão de debêntures, repactuando os termos e condições dos contratos vigentes, de forma a alongar o prazo de pagamento, que terá início com o pagamento de juros em 2027 e amortização do principal entre 2029 e 2031.

Entre 26 de agosto de 2025 e 23 de outubro de 2025, a Companhia anunciou a 9ª, 10ª, 11ª e 12ª emissões de debêntures, não conversíveis, com valor de R\$ 45.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento entre 30 de junho de 2027 e 30 de setembro de 2027.

Adicionalmente, como passo fundamental para manter a liquidez da Companhia, foi anunciada a 13ª emissão de debêntures com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000. A emissão foi feita de forma parcial no montante de R\$ 421.937 em debêntures obrigatoriamente conversíveis, sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento em 26 de fevereiro de 2026. Esse montante foi aportado através de recursos em espécie no montante de R\$ 45.483, de créditos com terceiros e partes relacionadas no montante de R\$ 214.781, sendo que, o valor remanescente foi proveniente da conversão de debêntures da 4ª e 6ª emissões, o que gerou uma redução significativa no endividamento da Companhia.

Considerando o Plano de Negócios do Grupo, a Diretoria entende que os pagamentos de suas obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial e da transação com a PGFN ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Caso, entretanto, o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação no contexto da Recuperação Extrajudicial e da transação com a PGFN, incertezas relevantes estarão presentes quanto à capacidade da Companhia de manter sua operação no futuro previsível. As informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade operacional. Vide detalhamento das novas emissões ocorridas na nota explicativa 11.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.3 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Não foram emitidas ou alteradas normas ou interpretações que ainda não estejam vigentes que possam, na opinião da Companhia, quando da sua adoção, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.5 Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

		País	Percentual de participação		
Participação direta		sede	31/03/2026	31/12/2025	
Transportadora Americana Ltda.	(a)	Logística e transporte	Brasil	100,0%	100,0%

(a) Transportadora Americana foi adquirida em 28 de fevereiro de 2020. Em 31 de outubro de 2025, houve a aquisição dos 42,5% das ações do acionista minoritário da Transportadora Americana, pertencentes a empresa Fulcrum Participações S.A. Ato contínuo, a Companhia efetuou a sua incorporação da referida empresa.

			País	Percentual de participação	
Participação indireta		Principal atividade	sede	31/03/2026	31/12/2025
ILGJ Logística e Transporte Ltda.	(b)	Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Carriers Logística e Transporte Ltda.	(b)	Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Flash Courier Ltda.	(b)	Serviços	Brasil	100%	100%

(b) Empresa adquirida em 28 de março de 2024.

2.6 Resultado por ação

Em 17 de novembro de 2025, foi aprovado o grupamento de ações na razão de 10 ações para 1 e, por isso, estamos apresentando o efeito decorrente desse grupamento no período findo em 31 de março de 2025:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	Apresentado Atualmente	Originalmente apresentado	Apresentado Atualmente	Originalmente apresentado
Prejuízo do exercício	68.160	68.160	68.160	68.160
Quantidade média ponderada de ações em circulação – em milhares	2.607	26.067	2.607	26.067
Prejuízo básico por ação – em R\$	26,1450	2,6148	26,1450	2,6148

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias por categoria, bem como os respectivos valores justos, podem ser assim apresentados:

Controladora					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Saldos em 31 de março de 2026					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	799	-	799	799
Contas a receber	Nível 2	-	1.270	1.270	1.270
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(107.829)	(107.829)	(107.829)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(265.969)	(265.969)	(219.674)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(4.480)	(4.480)	(4.480)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(44.647)	(44.647)	(44.647)
Impostos parcelados – PGFN	Nível 2	-	(42.309)	(42.309)	(42.309)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	-	-	-
Consolidado					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Saldos em 31 de março de 2026					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	30.931	-	30.931	30.931
Contas a receber	Nível 2	-	73.493	73.493	73.493
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(119.956)	(119.956)	(119.956)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(327.743)	(327.743)	(269.244)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(40.524)	(40.524)	(40.524)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(62.582)	(62.582)	(62.582)
Impostos parcelados – PGFN	Nível 2	-	(112.481)	(112.481)	(112.481)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(17.782)	(17.782)	(17.782)

Considerações sobre riscos*Riscos de crédito*

A operação da Companhia e de suas controladas compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento.

Em decorrência do citado acima, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026.

A gestão de capital pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	265.969	253.177	327.743	318.941
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	-	17.782	17.759
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(799)	(16.161)	(30.931)	(56.564)
Dívida Líquida	265.170	237.016	314.594	280.136
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	(254.601)	(183.235)	(254.601)	(183.235)
Patrimônio Líquido e dívida Líquida	519.771	420.251	569.195	463.371

Valorização dos instrumentos financeiros

A mensuração da totalidade dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas corresponde apenas às características do Nível 2:

Caixa e equivalentes de caixa – os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores, passivo de arrendamento, parcelamento de impostos, impostos parcelados – PGFN e contas a pagar por aquisição de investimentos – os valores contábeis são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo.

Contas a receber – estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta à variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indexador de empréstimo em moeda nacional e dos rendimentos de aplicações financeiras (CDB). Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes:

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para o cenário provável, segundo avaliação preparada pela Administração, foi considerada uma oscilação de 5%. Adicionalmente, são demonstrados outros dois cenários (A e B). A Companhia assumiu uma oscilação de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) nas projeções. A análise de sensibilidade para cada tipo de risco considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela a seguir:

Transação	Risco	31/03/2026	Consolidado		
			Ganhos e/ou (perdas)		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos, financiamentos e debêntures indexados ao CDI	Aumento do CDI	(327.743)	2.442	12.208	24.417
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Queda do CDI	(17.782)	132	662	1.325
Aplicações financeiras restritas indexadas ao CDI	Queda do CDI	18.337	(130)	(546)	(911)
	CDI (aumento) ¹	14,90%	15,65%	18,63%	22,35%
	CDI (queda) ¹	14,90%	14,19%	11,92%	9,93%

1) CDI divulgado pela CETIP.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento	447	15.747	12.594	35.269
Aplicações financeiras em CDB	352	414	18.337	21.295
	799	16.161	30.931	56.564

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento inferior a 90 dias, não sujeitos a risco de mudança de taxas de juros ou inflação, e não há restrições ao uso dos recursos apresentados.

5. Contas a receber

A composição do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	7.405	26.994	42.172	81.040
Clientes a faturar (a)	1.736	3.140	45.471	46.805
	9.141	30.134	87.643	127.845
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(7.871)	(20.434)	(14.150)	(43.268)
	1.270	9.700	73.493	84.577
Circulante	1.270	9.700	73.493	84.577
Não circulante	-	-	-	-

(a) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A idade do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	3.160	5.522	69.581	71.125
Vencidos				
Vencidos de 1 a 30 dias	1.255	1.242	3.727	5.673
Vencidos de 31 a 90 dias	6	2.055	1.938	5.777
Vencido de 91 a 180 dias	95	1.997	2.930	6.479
Vencido de 181 a 365 dias	139	8.395	2.718	10.223
Vencidos há mais de 365 dias	7.680	10.923	10.047	28.568
Subtotal – vencidos	9.175	24.612	21.360	56.720
Recebidos a identificar	(3.194)		(3.298)	
	9.141	30.134	87.643	127.845

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada pode ser assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2026	(20.434)	(43.268)
(Adição)/ reversão	12.563	29.118
Saldo em 31 de março de 2026	(7.871)	(14.150)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(13.853)	(27.511)
(Adição)/ reversão	3.394	(4.923)
Saldo em 31 de março de 2025	(10.459)	(32.434)

6. Tributos a recuperar

A composição do saldo dos tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS (a)	-	-	1.574	1.151
ICMS (b)	-	-	2.061	2.197
IRPJ e CSLL – antecipação	-	-	404	561
Impostos retidos	12	12	120	16
	12	12	4.159	3.925
Circulante	12	12	3.592	3.073
Não circulante	-	-	567	852

(a) Refere-se a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

(b) Referente ao crédito de ICMS sobre ativo imobilizado.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos

A composição dos investimentos pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas	237.518	269.736
Investimentos em controlada em conjunto	-	-
	237.518	269.736
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	237.518	269.736
	237.518	269.736

7.1 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

A movimentação e composição do saldo podem ser assim apresentadas:

	Controladora	
	Transportadora Americana	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	269.736	269.736
Resultado de equivalência patrimonial	(31.992)	(31.992)
Realização de mais valia de ativos	(226)	(226)
Saldos em 31 de março de 2026	237.518	237.518

	Controladora		
	Transportadora Americana	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	432.430	8.866	441.296
Resultado de equivalência patrimonial	44.638	(176)	44.462
Ajuste de avaliação patrimonial	5.360	-	5.360
Saldos em 31 de março de 2025	482.428	8.690	491.118

As principais informações financeiras da controlada direta podem ser assim apresentadas:

31 de março de 2026					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	548.809	(311.291)	(237.518)	228	(31.992)

31 de março de 2025					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	658.184	(309.804)	(348.380)	2.684	76.992

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Contas a pagar por aquisição de investimentos

O saldo de contas a pagar por aquisição de investimentos representa as parcelas retidas das participações societárias adquiridas que serão desembolsadas após a dedução do valor de possíveis perdas indenizáveis.

A composição pode ser assim apresentada:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Prime	1.835	1.831
Plimor (a)	15.832	15.813
Rodoe	115	115
	17.782	17.759
Circulante	6.543	6.386
Não circulante	11.239	11.373

9. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

	Controladora							
	Veículos e Caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
<i>Custo:</i>								
Em 1º de janeiro de 2026	27.935	8.595	46.705	22.935	23.854	23.736	3.126	156.886
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(35)	-	(27)	-	(1.577)	-	-	(1.639)
Em 31 de março de 2026	27.900	8.595	46.678	22.935	22.277	23.736	3.126	155.247
Em 1º de janeiro de 2025	28.308	8.625	47.881	22.976	25.225	23.790	6.873	163.678
Baixas	-	-	(220)	(41)	(103)	(54)	(5)	(423)
Em 31 de março de 2025	28.308	8.625	47.661	22.935	25.122	23.736	6.868	163.255
<i>Depreciação:</i>								
Em 1º de janeiro de 2026	(27.745)	(7.748)	(24.043)	(12.749)	(20.427)	(18.664)	(2.738)	(114.114)
Depreciação	(85)	(105)	(1.342)	(860)	(552)	(486)	(59)	(3.489)
Baixas	35	-	21	-	1.522	-	-	1.578
Em 31 de março de 2026	(27.795)	(7.853)	(25.364)	(13.609)	(19.457)	(19.150)	(2.797)	(116.025)
Em 1º de janeiro de 2025	(27.451)	(7.329)	(19.070)	(9.223)	(18.853)	(16.769)	(3.945)	(102.640)
Depreciação	(204)	(107)	(1.395)	(911)	(807)	(565)	(266)	(4.255)
Baixas	-	-	152	39	104	54	5	354
Em 31 de março de 2025	(27.655)	(7.436)	(20.313)	(10.095)	(19.556)	(17.280)	(4.206)	(106.541)
<i>Valor residual líquido:</i>								
Em 31 de março de 2026	105	742	21.314	9.326	2.820	4.586	329	39.222
Em 31 de março de 2025	653	1.189	27.348	12.840	5.566	6.456	2.662	56.714

	Consolidado								
	Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outras imobilizações	Total
<i>Custo:</i>									
Em 1º de janeiro de 2026	130.898	10.774	117.350	29.578	46.884	32.236	3.791	42.441	413.952
Adições	-	-	-	3	74	9	-	-	86
Baixas	(742)	-	(1.697)	-	(1.616)	-	-	(1.916)	(5.971)
Em 31 de março de 2026	130.156	10.774	115.653	29.581	45.342	32.245	3.791	40.525	408.067
<i>Depreciação:</i>									
Em 1º de janeiro de 2025	134.031	10.804	118.491	29.610	48.243	32.238	3.791	48.673	425.881
Adições	15	-	30	4	155	52	-	-	256
Baixas	(123)	-	(220)	(41)	(117)	(54)	-	(971)	(1.526)
Em 31 de março de 2025	133.923	10.804	118.301	29.573	48.281	32.236	3.791	47.702	424.611
<i>Depreciação:</i>									
Em 1º de janeiro de 2026	(117.135)	(9.197)	(61.344)	(17.666)	(41.591)	(23.423)	-	(48.424)	(318.780)
Adições	(697)	(141)	(2.996)	(938)	(720)	(610)	-	(69)	(6.171)
Baixas	2.658	-	1.687	-	1.546	-	-	-	5.891
Em 31 de março de 2026	(115.174)	(9.338)	(62.653)	(18.604)	(40.765)	(24.033)	-	(48.493)	(319.060)
Em 1º de janeiro de 2025	(117.121)	(8.635)	(48.591)	(13.797)	(39.138)	(20.976)	-	(49.589)	(297.847)
Adições	(679)	(144)	(3.377)	(999)	(1.153)	(741)	-	(278)	(7.371)
Baixas	124	-	152	39	118	54	-	5	492
Em 31 de março de 2025	(117.676)	(8.779)	(51.816)	(14.757)	(40.173)	(21.663)	-	(49.862)	(304.726)
<i>Valor residual líquido:</i>									
Em 31 de março de 2026	14.982	1.436	53.000	10.977	4.577	8.212	3.791	(7.968)	89.007
Em 31 de março de 2025	16.247	2.025	66.485	14.816	8.108	10.573	3.791	(2.160)	119.885

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2026.

10. Intangível

A movimentação pode ser assim apresentada:

Controladora						
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2026	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2026	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Em 1º de janeiro de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2026	(35.904)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(82.577)
Amortização	(1.903)	-	-	-	-	(1.903)
Em 31 de março de 2026	(37.807)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(84.480)
Em 1º de janeiro de 2025	(27.869)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(74.542)
Amortização	(2.544)	-	-	-	-	(2.544)
Em 31 de março de 2025	(30.413)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(77.086)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 31 de março de 2026	16.717	-	-	-	-	16.717
Em 31 de março de 2025	24.111	-	-	-	-	24.111

Consolidado						
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2026	88.230	274.442	378.148	43.388	6.452	790.660
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2026	88.230	274.442	378.148	43.388	6.452	790.660
Em 1º de janeiro de 2025	93.287	274.442	378.148	43.388	6.452	795.717
Baixas	-	-	(10.551)	(1.583)	(2.166)	(14.300)
Em 31 de março de 2025	93.287	274.442	367.597	41.805	4.286	781.417
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2026	(64.067)	-	(235.914)	(35.483)	(6.452)	(341.916)
Amortização	(1.956)	-	(9.673)	(1.254)	-	(12.883)
Em 31 de março de 2026	(66.023)	-	(245.587)	(36.737)	(6.452)	(354.799)
Em 1º de janeiro de 2025	(54.294)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(283.606)
Amortização	(3.111)	-	-	-	-	(3.111)
Em 31 de março de 2025	(57.405)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(286.717)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 31 de março de 2026	22.207	274.442	132.561	6.651	-	435.861
Em 31 de março de 2025	35.882	274.442	173.887	12.655	(2.166)	494.700

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2026.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures e Instrumentos financeiros derivativos

			Controladora		Consolidado	
			31/03/202	31/12/202	31/03/202	31/12/202
			6	5	6	5
	% - Taxa ao ano	Vencimentos				
Capital de giro (a)	Entre 100% CDI + 2,0 a.a. até Pré de 33,70% a.a.	De 20/05/25 até 21/05/32	147.267	141.854	201.157	201.723
Debêntures (a)	Entre 100% CDI até Pré de 7,64% a.a.	De 27/02/26 até 20/11/29	108.928	101.903	108.928	101.903
Debêntures conversíveis (b)	Entre 12,68% a.a. até 100% do CDI de 4,5% a.a.	De 31/12/25 até 31/12/27	10.717	10.363	10.717	10.363
Antecipação de recebíveis	De 1,21% a 3,37% a.m.		-	-	7.884	8.373
			266.912	254.120	328.686	322.362
Custos de transação			(943)	(944)	(943)	(3.421)
			265.969	253.176	327.743	318.941
Circulante			69.770	50.026	131.489	115.272
Não circulante			196.199	203.150	196.254	203.669

- (a) Na composição dos saldos de debêntures existe um saldo referente a parte relacionada JiveMauá referente a 5ª, 9ª, 10ª, 11ª, e 12ª emissões no montante total de R\$ 57.942. Adicionalmente, há um montante de R\$ 19.490 no capital de giro referente a dívida da controlada ILGJ com a JiveMauá, conforme apresentado na nota explicativa 23.
- (b) Conforme Norma contábil CPC 39 – Instrumentos financeiros as debêntures conversíveis estão classificadas como instrumentos de dívida pelas características especificadas dos instrumentos emitidos na 7ª (2ª série) emissão, as quais, determinam que, apesar de terem sua conversibilidade obrigatória em instrumentos patrimoniais devem ser apresentadas como instrumentos de dívida até sua conversão, mesmo que não haja previsibilidade de conversão em caixa. A Administração vem cumprindo todos as condições precedentes, desta debênture, ou obtendo “waivers”, e considera remota a conversibilidade por caixa.

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim apresentada:

		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro		254.120	810.932
Pagamento de principal		(167)	(8.036)
Juros pagos		(16)	(4.629)
Juros provisionados		12.975	109.212
Novas captações		-	45.443
Conversão em debêntures em capital (a)		-	(343.325)
Conversão de debêntures em instrumentos patrimoniais		-	(355.477)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro		266.912	254.120

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	322.362	911.881
Pagamento de principal	(11.900)	(18.568)
Juros pagos	(1.562)	(7.607)
Juros provisionados	13.330	118.663
Novas captações	6.945	103.093
Conversão de debêntures em capital (a)	-	(343.325)
Conversão de debêntures em instrumentos patrimoniais	-	(450.148)
Adiantamento de recebíveis	(489)	8.373
Saldo em 31 de dezembro	328.686	322.362

Os montantes garantidos dos empréstimos podem ser assim apresentados:

	Controladora	Consolidado
Cessão fiduciária de direitos creditórios	147.267	201.157
Garantia fidejussória prestadas pelas controladas	108.928	108.928

A movimentação dos custos de transação pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	(944)	(9.805)
Juros provisionados	1	8.861
Novas captações	-	-
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro	(943)	(944)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	(3.421)	(10.753)
Juros provisionados	2.478	9.779
Novas captações	-	(2.447)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro	(943)	(3.421)

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação de Dívidas Bancárias e outras avenças com seus credores bancários, e na sequência, o Conselho de Administração, aprovou a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6º emissão), no montante de até R\$ 470.000. Em 21 de maio de 2024, houve a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores, bem como, a renegociação de prazo para pagamento dos créditos detidos pelos bancos que optaram por não participar dessa integralização.

Em 4 outubro de 2023, a Companhia realizou uma Assembleia Geral com a presença de mais de 90% dos debenturistas, em que foram repactuados os principais termos e condições da 3ª emissão e, na qual, estabeleceu-se a não aferição de *covenants* para índice financeiro até dezembro de 2025. A medição do Índice Financeiro voltará a ser mensurada a partir da divulgação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 dezembro de 2025. O contrato das Debêntures estabelece obrigações restritivas ("*Covenants*"), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis anuais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices financeiros determinados, definido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final do exercício de 2025 em diante.

Para reforço de caixa para rescisões e desmobilizações de centros de distribuição a Companhia contratou em 27 de setembro de 2024 uma Nota Comercial no valor de R\$ 20.000, a qual foi integralizada na 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com opção facultativa de conversão em *equity* ou amortização com vencimento em 15 de janeiro de 2029.

No segundo trimestre de 2024, por meio de sua controlada Moove, o grupo contratou capital de giro no montante total de R\$ 55.000, tendo essa operação a finalidade de pré-pagar empréstimos em montante equivalente. Os ex-acionistas da Move3 garantiram essa captação com 80% de “*cash collateral*”. Em 2025, os ex-acionistas pré-pagaram essas dívidas, vide nota 23.

Em 26 de agosto de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento em 30 de setembro de 2027.

Em 9 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento em 30 de setembro de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento em 30 de setembro de 2027.

Durante o mês de outubro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 15.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com pagamento em 12 (doze) parcelas mensais, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de junho de 2026 e a última parcela vencendo em 30 de junho de 2027.

Os contratos de emissão das debêntures em relação as emissões da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estabelecem obrigações restritivas (“*Covenants*”), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis trimestrais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices operacionais de custo e despesas e índices financeiros, sendo que a primeira verificação ocorrerá após a divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nesse sentido, a Administração da Companhia obteve junto aos debenturistas um *waiver* na data de 12 de março de 2026, prorrogando em 60 dias a data de entrega das demonstrações financeiras, conforme previsto nos instrumentos de emissão das referidas debêntures, ou seja, previamente à divulgação das demonstrações financeiras anuais.

Os índices operacionais trimestrais são:

- (a) O custo total da folha de pagamento (fator k) não poderá ser superior a R\$ 23,5 milhões;
- (b) O custo total com serviços de terceiros não poderá ser superior a R\$ 0,8 milhão;
- (c) O custo total com viagens, reembolsos e outros não poderá ser superar a R\$ 0,3 milhão; e
- (d) O custo total com serviços de TI e telecom não poderá ser superar a R\$ 1,5 milhões.

Os índices financeiros são:

- (a) Margem bruta deverá ser igual ou superior a 20%;
- (b) Margem bruta de cartões deverá ser igual ou superior a 25%;
- (c) Margem operacional consolidado deverá ser igual ou superior a 11%; e
- (d) Receita de cartões deverá ser igual ou superior a R\$130,0 milhões.

Durante 2026, foi concluída a 13ª emissão de debêntures com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000. A emissão foi feita de forma parcial no montante de R\$ 421.937 em debêntures obrigatoriamente conversíveis, sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento em 26 de fevereiro de 2026. Esse montante foi aportado através de recursos em espécie no montante de R\$ 45.483, de créditos com terceiros e partes relacionadas no montante de R\$ 214.781, e o saldo remanescente foi proveniente da conversão de debêntures da 4ª e 6ª emissões, o que reduziu, significativamente, o endividamento da Companhia. Em 27 de fevereiro de 2026, as debêntures da 13ª emissão séries 1ª e 2ª foram totalmente integralizadas no capital da Companhia.

A Companhia não tem atingido índices financeiros, em especial no que se refere a dívida líquida dividido pelo EBITDA, que dão o direito aos credores de solicitar esclarecimentos e notificação para, de forma não automática, solicitar a antecipação do vencimento dessas obrigações, o que pode impactar a classificação das dívidas da Companhia e sua liquidez.

As obrigações contratuais das dívidas exigem que ocorrendo qualquer dos Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático, seja realizada Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. Até a data de emissão destas informações financeiras a Companhia não foi notificada sobre a antecipação de obrigações decorrentes das debêntures.

Em 31 de março de 2026, a Companhia entende que, na ausência de notificação, encontrava-se adimplente em relação a todas as condições estabelecidas nos contratos mencionados acima, bem como nos demais contratos, não havendo, portanto, naquela data, dívidas passíveis de vencimento antecipado.

12. Direito de uso e Passivo de arrendamento

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Direito de uso

		Controladora				
	Vida útil (anos)	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação 31/03/2026	
Imóveis	2 a 12	874	-	-	(105)	769
Veículos	5	2.179	-	-	(363)	1.816
		3.053	-	-	(468)	2.585

		Controladora				
	Vida útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação 31/03/2025	
Imóveis	2 a 12	7.704	-	-	(1.293)	6.411
Veículos	5	32.065	-	(25.993)	(2.804)	3.268
		39.769	-	(25.993)	(4.097)	9.679

Consolidado						
	Vida útil (anos)	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2026
Imóveis	2 a 12	33.247	115	-	(2.232)	31.130
Veículos	5	2.180	-	-	(363)	1.817
		35.427	115	-	(2.595)	32.947

Consolidado						
	Vida útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2025
Imóveis	2 a 12	49.554	-	-	(4.195)	45.359
Veículos	5	32.066	1	(25.993)	(2.804)	3.270
		81.620	1	(25.993)	(6.999)	48.629

Passivos de arrendamento:

A composição dos passivos de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	912	1.018	36.956	38.499
Veículos	3.568	3.508	3.568	3.508
	4.480	4.526	40.524	42.007
Circulante	3.653	3.280	9.628	9.657
Não circulante	827	1.246	30.896	32.350

A movimentação do passivo de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	4.526	55.167
Fluxos de caixa	(115)	(1.084)
Juros provisionados	69	3.071
Novos arrendamentos	-	-
Baixas	-	(52.628)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro	4.480	4.526

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	42.007	105.985
Fluxos de caixa	(2.526)	(13.169)
Juros provisionados	923	7.410
Novos arrendamentos	120	4.614
Baixas	-	(62.833)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro	40.524	42.007

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	14.936	14.977	27.063	37.448
Fornecedores – recuperação extrajudicial	92.893	92.722	92.893	92.722
	107.829	107.699	119.956	130.170
Circulante	16.873	20.404	28.861	42.875
Não circulante	90.956	87.295	91.095	87.295

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Impostos sobre a receita – ISS (a)	7.702	8.069	39.816	32.916
Impostos sobre a receita – ICMS (a)	24.668	20.673	65.442	47.295
Impostos federais sobre serviços de terceiros	690	650	1.277	3.894
PIS/COFINS	73	-	1.289	-
Outros	26	-	3.179	371
	33.159	29.392	111.003	84.476

(a) Companhia possui equipes interna e externa negociando impostos Municipais e Estaduais para regularizar a situação fiscal em todas as esferas do poder público.

14.1 Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Estadual	40.395	46.503	57.708	79.343
Municipal	4.252	4.256	4.874	4.818
	44.647	50.759	62.582	84.161
Circulante	8.526	9.991	13.837	19.192
Não circulante	36.121	40.768	48.745	64.969

14.2 Impostos parcelados - PGFN

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Transações com a PGFN (a)	42.309	41.966	112.481	110.575
	42.309	41.966	112.481	110.575
Circulante	31.027	19.584	82.486	51.602
Não circulante	11.282	22.382	29.995	58.973

A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente. A transação resultou em um desconto de R\$ 292.316 (passivos em aberto e contingenciados) e a compensação de R\$ 226.680 do imposto diferido ativo, remanescendo R\$ 112.481 a pagar em 15 meses.

Em 28 de maio de 2026 ocorreu o pagamento a 1ª parcela no valor total de R\$ 6.616.

14.3 Obrigações trabalhistas

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e opção de participação no plano de pagamento baseado em ações. Esses benefícios são registrados no resultado do período à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Encargos sociais	147	382	1.270	758
Acordos	2.865	3.870	4.480	6.337
Salários a pagar	3.713	3.737	5.714	3.737
Provisão para férias e 13º salário	1.625	1.889	6.383	6.576
	8.350	9.878	17.847	17.408
Circulante	7.930	9.151	16.863	15.962
Não circulante	420	727	984	1.446

15. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Perdas prováveis	38.010	32.176	86.739	79.251
	38.010	32.176	86.739	79.251

A Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes constituem provisão, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

O cálculo dos valores de contingência considera as decisões dos processos que podem ser procedentes, procedentes em parte ou improcedentes. Para a decisões desfavoráveis à Companhia, a classificação é de perda provável, com provisionamento de 100% do valor da condenação. Os processos ainda sem decisão são classificados como possíveis, e os processos com decisões favoráveis à Companhia são classificados como remotos.

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis apresenta-se conforme segue:

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2026	22.252	5.281	4.643	32.176
Complemento/(reversão) de provisão	5.172	663	(1)	5.834
Saldo em 31 de março de 2026	27.424	5.944	4.642	38.010

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	18.406	6.029	27.139	51.574
Complemento/(reversão) de provisão	1.338	(3.183)	(1.223)	(3.068)
Saldo em 31 de março de 2025	19.744	2.846	25.916	48.506

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2026	46.464	10.575	22.212	79.251
Complemento/(reversão) de provisão	5.048	2.786	(346)	7.488
Saldo em 31 de março de 2026	51.512	13.361	21.866	86.739

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	39.738	14.309	248.325	302.372
Complemento/(reversão) de provisão	4.253	(5.703)	(140.773)	(142.223)
Saldo em 31 de março de 2025	43.991	8.606	107.552	160.149

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em 1.215 reclamações trabalhistas em 31 de março de 2026 (1.121 em 31 de dezembro de 2025) movidas por ex-colaboradores, prestadores de serviços e motoristas, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos para refletir a melhor estimativa corrente.

Provisões cíveis

Os processos cíveis são movidos, em sua maioria, por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues, bem como por fornecedores que, de modo geral, alegam suposto inadimplemento contratual.

Provisões tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS.

15.2. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão contábil constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	5.088	9.825	8.204	16.207
Cível	41.251	39.987	100.292	99.311
Tributária	20	47	22.931	30.452
	46.359	49.859	131.427	145.970

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Trabalhistas

Os pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício.

Cíveis

Os processos cíveis são movidos, em sua maioria, por: i) consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues; ii) fornecedores que, de modo geral, alegam suposto inadimplemento contratual; iii) agregados e motoristas que requereram o reconhecimento de vínculo empregatício que estão sendo demandados na esfera cível. Adicionalmente, há um processo movido por ex-franqueado que alega ter valores a receber a título de comissões; sendo a principal causa do aumento no trimestre.

Tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos. A redução do saldo decorre do acordo com a PGFN.

16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para custos e despesas (a)	10.455	11.823	28.174	25.365
Adiantamentos diversos	-	-	13.303	18.333
Provisão para partes relacionadas	2.675	2.675	2.711	2.711
Contas a pagar	-	-	2.032	2.032
Outros	1.132	1.093	4.638	2.571
	14.262	15.591	50.858	51.012
Circulante	14.262	15.591	50.858	50.931
Não circulante	-	-	-	81

(a) Trata-se de provisões de serviços e fornecedores que foram mensuradas conforme a melhor estimativa apurada pela Administração, devido ao não recebimento das respectivas notas fiscais e somente terão o valor aprovado após a conclusão da prestação dos serviços.

17. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

17.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia era de R\$ 1.989.075 (R\$ 1.430.860 em 31 de dezembro de 2025) composto por 6.249.033.484 ações ordinárias nominativas e sem valores nominais (11.984.556 em 31 de dezembro de 2025), totalmente integralizadas. A movimentação do capital social pode ser assim apresentada:

	R\$	Ações
30 de janeiro de 2026 (a)	393.320	5.678.111.214
3 de fevereiro de 2026 (a)	122.745	697.414
23 de fevereiro de 2026 (a)	8.658	39.354
5 de março de 2026	60	1.000.000
5 de março de 2026 (a)	32.950	549.165.590
23 de março de 2026	60	1.000.000
25 de março de 2026 (a)	422	7.035.356
	558.215	6.237.048.928

(a) O aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, se deu em atendimento às comunicações de conversão das 4ª, 6ª e 13ª emissões de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, conforme nota explicativa 17.4.

Em 30 de janeiro de 2026, a Companhia divulgou uma comunicação ao mercado referente ao aumento de capital no montante de R\$ 393.320, com a emissão de 5.678.111.214 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, resultante da conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, da 13ª emissão da Companhia, das quais 5.668.877.238 de ações terão o preço de conversão de R\$ 0,06 (seis centavos), e 9.233.976 de ações terão o preço de conversão de R\$ 5,76 (cinco reais e setenta e seis centavos).

Nos termos do fato relevante divulgado em 6 de fevereiro de 2026, como resultado da 13ª Emissão de debêntures, o controle da Companhia passou a ser exercido por fundos de investimento sob a gestão comum da JiveMauá, tendo sido entregues a eles o total de 5.669.480.578 ações ordinárias como resultado da conversão das debêntures da 13ª emissão, de modo que tais fundos de investimento, considerados conjuntamente, passaram a deter ações representativas de 99,63%.

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor de seus administradores e empregados, podendo esta opção ser estendida aos administradores e empregados das controladas pela Companhia, direta ou indiretamente ou a ela coligadas, ou ainda, a prestadores de serviços ou terceiros que a Administração entender adequado.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 3.250.000 por deliberação do Conselho de Administração.

17.2 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até 31 de março de 2026, o montante de R\$ 9.969 (R\$ 9.969 em 31 de dezembro de 2025) foi reconhecido como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinado para reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.

17.3 Plano de pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de setembro de 2020, foi aprovado o Segundo Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano 2"), ficando o Conselho de Administração e a Diretoria autorizadas a tomar as medidas necessárias para a implantação desse plano. Em 9 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou alterações no Plano 2 e as outorgas realizadas foram revogadas, haja visto que nenhuma outorga foi exercida, e novas outorgas foram concedidas visando substituir as outorgas revogadas.

Em 11 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou alterações no Plano 2 alterando o valor de exercício para R\$ 0,34 mediante pagamento de prêmio de R\$ 0,05.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Plano 2 foi totalmente revertido para o resultado, pois todos os participantes que tinham direito de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, naquela data, não exerceram seus direitos de outorga.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("*constructive obligation*") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

17.4 Debêntures conversíveis

A Companhia emitiu debêntures mandatoriamente conversíveis em ações com as seguintes características:

	7ª emissão
Data de emissão	26 de agosto de 2024
Quantidade	131.598.000
Valor unitário	1.000
Total emitido – R\$	131.598
Primeira série – R\$	20.593
Integralização	moeda corrente
Segunda série – R\$	111.005
Integralização	Conversão de créditos detidos anteriormente
Remuneração	
Vencimento	28 de fevereiro de 2036

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Quantidade	Debêntures – R\$
Saldo em 1º de janeiro de 2026	522.113.694	869.628
Conversão em 30 de janeiro de 2026	(5.678.111.214)	(393.320)
Conversão em 3 de fevereiro de 2026	(697.414)	(122.745)
Conversão em 23 de fevereiro de 2026	(39.354)	(8.658)
Conversão em 5 de março de 2026	(549.165.590)	(32.950)
Conversão em 25 de março de 2026	(7.035.356)	(422)
Atualização monetária debêntures conversíveis	-	6.101
Saldo em 31 de março de 2026	(5.712.935.234)	317.634

- (a) O saldo final da movimentação contempla os montantes de R\$ 10.717 referente às debêntures conversíveis apresentadas na nota explicativa 11.1 “Empréstimos, financiamentos e debêntures” acrescido de R\$ 306.917 no patrimônio líquido referente aos instrumentos patrimoniais conversíveis em ações.

17.5 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período:

	Lucro (prejuízo) básico	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(77.113)	68.160
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	6.249.033	2.607
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação – em R\$	(0,0123)	26,1450

	Lucro (prejuízo) diluído	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(77.113)	68.160
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	6.249.033	2.607
Prejuízo diluído por ação – em R\$	(0,0123)	26,1450

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	7.909	12.427	146.187	175.991
Impostos incidentes	(910)	(1.645)	(18.424)	(22.349)
	6.999	10.782	127.763	153.642

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Gastos com:				
Gerais e administrativas (a)	(1.344)	(9.665)	(10.269)	(47.884)
Depreciação e amortização	(5.618)	(6.799)	(19.054)	(17.481)
Pessoal	(1.282)	(11.909)	(22.448)	(14.480)
Distribuição e transporte (b)	(9.233)	(8.547)	(98.342)	(135.213)
Comercial	(208)	(627)	(332)	(752)
Serviços de terceiros	(58)	(509)	(1.464)	(2.157)
Amortização – direito de uso	(468)	(4.097)	(2.595)	(6.999)
Haircut de fornecedores – Plano de RE (c)	-	87.841	-	87.841
Reversão/(provisão) para perdas	(8.499)	3.394	(12.227)	(4.923)
Reversão/(provisão) para demandas judiciais	(5.834)	1.104	(7.039)	(2.851)
Outras	(694)	-	(1.515)	-
	(33.238)	50.187	(175.285)	(144.900)
Apresentados como:				
Custos dos serviços prestados	(13.642)	(18.671)	(118.527)	(147.664)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(19.596)	68.858	(56.758)	2.764
	(33.238)	50.187	(175.285)	(144.900)

- (a) Refere-se a gastos com manutenção em centros administrativos, licenciamento de softwares de gestão, locação de computadores, seguros administrativos, serviços de comunicação e demais gastos de gestão.
- (b) Refere-se a gastos com contratação de serviços de fretes de terceiros, combustível, pedágio e demais despesas relacionadas a prestação de serviço de transporte, pallets, caixas e demais insumos utilizados na administração nos centros de distribuição.
- (c) Este valor refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores, que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado da transação – PGFN	(252)	449	(1.150)	87.566
Baixa de contratos de arrendamento	-	17.667	-	17.667
Receita com venda de sucata	24	1.013	410	1.013
Outras receitas (despesas)	389	279	1.875	1.026
	161	19.406	1.135	107.272

21. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.554)	(24.533)	(9.364)	(31.538)
Juros sobre passivos tributários e outros	(526)	(2.799)	(627)	(2.981)
Juros sobre contas a pagar por aquisição de investimentos	-	(2.032)	(986)	(5.035)
Juros sobre passivo de arrendamento	(71)	(564)	(929)	(564)
Efeito de conversão de dívida em debêntures conversíveis	-	(13.039)	-	(3.707)
Efeito de atualização financeira das debêntures	(13.134)	-	(13.134)	-
AVP do saldo de fornecedores - RE (a)	(2.915)	68.397	(2.915)	68.397
Outras receitas (despesas) financeiras	(303)	8.399	(6.938)	(3.519)
	(22.503)	33.829	(34.893)	21.053

- (a) Valor refere-se ao ajuste a valor presente de fornecedores em função do plano de recuperação extrajudicial.

22. Imposto de renda e contribuição social

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	391.525	468.004	635.236	832.114
Provisão para demandas judiciais	12.923	22.776	29.491	64.543
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	2.672	6.948	4.811	14.302
Diferenças Temporárias - Alocações Intangível	159	1.630	511	474
Diferenças Temporárias – Ágio fiscal	(30.134)	(30.134)	(111.165)	(111.097)
Passivo de arrendamento	(183)	1.539	(1.094)	14.282
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa – acordo PGFN	(3.461)	(87.300)	(4.167)	(222.512)
Adição (reversão) de ativo diferido	3.461	(87.751)	4.167	(21.783)
Imposto de renda diferido não reconhecido	(376.962)	(295.712)	(557.790)	(570.323)
Ativo diferido	-	-	-	-

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	-	204.173	-	244.295
Movimentações com impacto no resultado:				
Prejuízo fiscal e base negativa	3.461	(81.181)	4.167	(21.783)
Diferenças temporárias	-	2.759	-	-
Movimentações patrimoniais:				
Utilização PGFN	(3.461)	(87.300)	(4.167)	(222.512)
Baixa	-	(38.451)	-	-
	-	(204.173)	-	(244.295)
Saldo final	-	-	-	-

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos impostos	(80.573)	158.666	(81.280)	136.861
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	27.395	(53.946)	27.635	(46.533)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	10.877	(1.799)	-	1.977
Plano de pagamento baseado em ações	-	(26)	-	(26)
Reserva de incentivos fiscais	-	8	-	26
Provisões para perdas	(2.288)	440	(7.354)	(9.152)
Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais	(10.821)	-	(21.628)	-
Outras diferenças permanentes/temporárias	(21.703)	(35.183)	5.514	17.970
Efeito no resultado	3.460	(90.506)	4.167	(35.738)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.460	(90.506)	4.167	(35.738)
Taxa efetiva	-4,3%	-57,0%	-5,1%	-26,1%

23. Transações com partes relacionadas

Transações comerciais

A Companhia mantém transações com partes relacionadas no curso normal de seus negócios representadas por compra e venda de serviços contratadas a taxas acordadas entre as partes envolvidas, levando-se em consideração a redução de risco de perdas. Transações com controladas, quando aplicável, são eliminadas no consolidado e no cálculo de equivalência patrimonial.

Durante os meses de agosto e setembro de 2025, foram aprovadas a 9ª, 10ª e 11ª emissões privadas de debêntures, no montante total de R\$ 30.000. A 9ª emissão foi subscrita na sua integralidade pelo Fundo de Investimento gerido pela JiveMauá. As 10ª e 11ª emissões foram subscritas na sua integralidade pelo JIF Créditos – Fundo de Investimento sob a gestão da Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda. Os prazos de vigência expirarão em 30 de junho de 2027 para todas as emissões. O montante atualizado até 31 de março de 2026 totaliza R\$ 35.263.

Em 23 de outubro e 28 de novembro de 2025 foram aprovadas, respectivamente, a 12ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 15.000, sendo que o montante atualizado até 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 16.076 e a 13ª emissão de debêntures da Sequoia com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000.

Em 31 de março de 2026, há um montante de R\$ 19.490 no capital de giro referente a dívida da controlada ILGJ com a JiveMauá.

Quadro resumo das transações com partes relacionadas

	Controladora – Ativo	
	31/03/2026	31/12/2025
Transportadora Americana	13.611	13.611
Flash	55.656	46.652
ILGJ	98.074	97.639
Carriers	5.652	5.343
	172.993	163.245
	Controladora – Passivo	
	31/03/2026	31/12/2025
Transportadora Americana	(98.879)	(99.821)
Flash	(33.795)	(46.182)
ILGJ	(30.395)	(26.049)
Carriers	(21.819)	(8.824)
	(184.888)	(180.876)
Circulante	-	-
Não circulante	(184.888)	(180.876)

Compartilhamento de despesas

A Companhia possui acordo com as controladas visando o compartilhando de certas despesas. Essas transações são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transportadora Americana
Flash

Controladora - Ativo	
31/03/2026	31/12/2025
13.611	13.611
27.244	20.312
40.855	33.923

Transportadora Americana

Controladora - Passivo	
31/03/2026	31/12/2025
(9.638)	(9.638)
(9.638)	(9.638)

Transações financeiras

A Companhia possui conta corrente intragrupo, além de transações com a parte relacionada ILGJ, conforme a seguir:

ILGJ

Controladora – Ativo	
31/03/2026	31/12/2025
93.830	93.830
93.830	93.830

Transportadora Americana
Flash
ILGJ
Carriers

Controladora – Passivo	
31/03/2026	31/12/2025
(89.241)	(90.183)
(33.795)	(46.182)
(30.395)	(26.049)
(21.819)	(8.824)
(175.250)	(171.238)

Transações de parcelamento PGFN

A Companhia possui saldo receber decorrente de transferência de prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda para pagamento junto a PGFN entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

Flash
Carriers
ILGJ

Controladora – Ativo	
31/03/2026	31/12/2025
28.412	26.340
5.652	5.343
4.244	3.809
38.308	35.492

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Remuneração direta
Plano de pagamento baseado em ações e benefícios

31/03/2025	31/03/2025
620	1.386
-	399

A remuneração do pessoal-chave da Administração é atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros da administração.

24. Cobertura de seguros

Descrição da cobertura	Cobertura em R\$ (000)
Incêndio, raio, explosão ou implosão, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo ou fumaça, desmoronamento, movimentação interna e alagamento ou inundação	165.439
Impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, engenhos aéreos ou espaciais	18.000
Responsabilidade civil	151.000
Roubo de bens, mercadorias ou valores	5.000
Perda ou pagamento de aluguel	5.000
Derrame ou vazamento de chuveiros auto (<i>sprinklers</i>) e hidrantes	4.000
Remoção de entulho	3.000
Danos morais, danos materiais ou corporais (acidente de veículos)	2.000
Equipamentos estacionários, móveis e eletrônicos	2.250
Danos elétricos	1.000
Quebra de vidros e anúncios luminosos	200
Tumulto, greve ou <i>lock-out</i>	100
Recomposição de registros ou documentos	50

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Transações que não afetam caixa

As seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Aumento de capital – debêntures conversíveis	558.095	150.016	558.095	150.016
Recuperação extrajudicial – <i>Haircut</i> fornecedores	-	87.841	-	87.841
Adição de passivo de arrendamento	120	17.667	120	17.667
Aumento de capital com plano de pagamento em ações	120	225	120	225

26. Eventos subsequentes

a) Repactuação de dívida

Em 4 de maio de 2026, a Companhia divulgou uma comunicação ao mercado referente a assembleia de debenturistas realizada em 28 de abril de 2026, que aprovou a repactuação da 7ª emissão 1ª série de debêntures da Companhia, nos seguintes termos:

- Definição do saldo devedor em R\$ 24.229 em março de 2026;
- Carência dos pagamentos de juros e da amortização de valor principal até fevereiro de 2031, com pagamentos de juros trimestrais até o vencimento; e
- Vencimento do valor principal repactuado para fevereiro de 2036.

b) Aumento de capital

Em 25 de junho de 2026, a Companhia aprovou o aumento de capital com a subscrição de sobras e a capitalização de créditos, no valor de R\$ 9.767, mediante a emissão de 57.455.188 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

c) Negociação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN

Em 20 de abril de 2026, a Companhia celebrou junto a PGFN para pagamento, de forma parcelada, do passivo tributário da Companhia. O acordo resultou em uma redução significativa do passivo tributário da Companhia, passando referido passivo de aproximadamente R\$ 631.700 para R\$ 112.481 (valor base em abril de 2026). Em 28 de maio de 2026 ocorreu o pagamento a 1ª parcela no valor total de R\$ 6.616. Conforme divulgado na nota explicativa 2.2.

d) Venda de ativos fixos e distrato de contrato de arrendamento

Em 22 de abril de 2026, a Companhia concluiu com a alienação de determinados ativos operacionais ao Mercado Livre, pelo valor total de aproximadamente R\$ 37.500 (USD 7.500.000). O valor residual contábil dos ativos objeto da transação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 30.401. Com base nas informações disponíveis naquela data e até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, a Administração avaliou que não havia indicativo de perda por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor de venda acordado/estimado era superior/compatível com o valor contábil residual dos ativos.